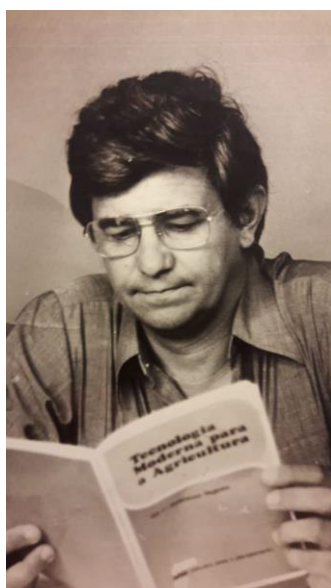


## VII - Memória dos Recursos Genéticos

### Almiro Blumenschein - 1932-2019

Por Margarida Lopes Rodrigues de Aguiar-Perecin  
Professora Senior, Departamento de Genética  
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”  
13418-900 Piracicaba, SP. mlrapere@usp.br



**Figura 1.** Almiro Blumenschein.  
Foto arquivos de Margarida L.R.  
Aguiar-Perecin.

Nascido em Araguari (MG) em 7 de setembro de 1932. Graduiu-se em Engenharia Agrônoma (como primeiro aluno da turma) e obteve o Doutorado em Agronomia - Genética e Melhoramento de Plantas, pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ da Universidade de São Paulo - USP (1954 e 1957, respectivamente), PhD pela *University of North Carolina* (1961). Atualmente era Professor e Coordenador do Núcleo de Negócios da Faculdade Lions - Goiânia GO. Era fluente em línguas como o Inglês e Espanhol.

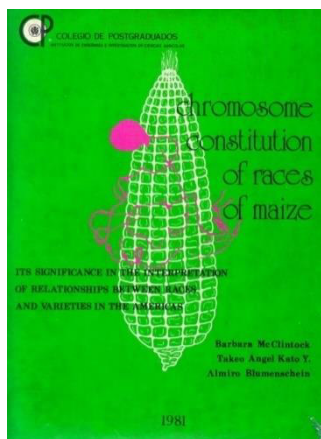
Em 1956 passou a atuar à frente do Laboratório de Citologia no Departamento de Genética da ESALQ, onde se dedicou ao desenvolvimento de estudos do número e estrutura dos cromossomos de plantas, contribuindo para a elucidação de mecanismos de evolução (Figura 1).

Um amplo estudo sobre a evolução de orquídeas que se desenvolveu no Departamento de Genética da ESALQ, desde os anos 1940, proporcionou a existência de uma coleção contendo vários gêneros e espécies desse grupo de plantas, recursos genéticos que permanecem no Banco de Germoplasma de Orquídeas da Esalq até hoje. Determinou o número cromossômico e avaliou os mecanismos de poliploidia na evolução de várias espécies. Sua tese de doutorado defendida em 1957 na ESALQ teve por título: “Estudos citológicos na família Orchidaceae”. Em 1961, também na ESALQ, obteve o título de Livre-docente, apresentando a tese intitulada “Estudo sobre

a evolução no subgênero *Cyrtolaelia* (Orchidaceae)”. Obteve ainda o título de Doutor (PhD) na *University of North Carolina* (USA) com a tese intitulada “*Identification of chromosome segments that contribute to the specificity of racial characteristics in maize*”. Teve como orientadora a geneticista Barbara McClintock que viria a ganhar o prêmio Nobel em 1983. Ainda em colaboração com McClintock e outros importantes geneticistas americanos, participou de um projeto patrocinado pela Fundação Rockefeller visando o estudo da variabilidade da estrutura dos cromossomos de raças de milho oriundas das três Américas. Esse imenso e importante trabalho foi publicado em um livro (McClintock, Kato & Blumenschein, 1981) que tem sido muito citado na literatura até os dias atuais (Figura 2).

Em 1975 obteve o título de Professor Titular, no Departamento de Genética da ESALQ, aposentando-se em 1985. Publicou 16 artigos científicos em revista científicas e mais 19 trabalhos apresentados em Congressos, dois livros e dois capítulos de livro, além de oito publicações técnicas. Participou de 24 bancas de mestrado e 31 de doutorado, e quatro comissões julgadoras. Orientou 16 alunos de Mestrado e 13 de Doutorado.

Meu convívio com ele se deu a partir de 1961, quando fui sua orientada de doutorado com tese em evolução dos cromossomos de aves, prosseguindo ao assumir em 1974 o Laboratório de Citogenética Molecular de Plantas (hoje denominado Laboratório de Citogenômica e Epigenética, liderado pelo Prof. Mateus Mondin), até minha aposentadoria em 2008.



**Figura 2.** Publicação sobre evolução e estrutura dos cromossomos de raças de milho das três Américas (MCCLINTOCK, KATO, BRUMENSHEIN, 1981).<sup>2</sup>

Ainda no Departamento de Genética, Blumenschein consolidou disciplinas de graduação e pós-graduação que tiveram continuidade até os dias atuais. Foi ainda importante colaborador do Prof. Friedrich G. Brieger, fundador do Departamento de Genética em 1936, e um dos implantadores da ciência da genética no Brasil. Na década de 1960, colaborou ativamente na construção de um novo prédio do Departamento de Genética e também foi chefe do mesmo após a aposentadoria do Prof. Brieger.

A partir de 1974 Blumenschein exerceu com dinamismo vários cargos de direção, tendo colaborado para o desenvolvimento de várias instituições de pesquisa, entre as quais: EMBRAPA, como Diretor Executivo de 1974 a 1979, nomeado pela presidência da república; Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF, EMBRAPA), como Diretor, de 1979 a 1985; *International Rice Research Institute (IRRI)*, Filipinas, como Membro de Comitê Diretivo, de 1983 a 1990; *Agency for Agricultural Research and Development*, Indonésia (AGRDI), como Diretor do projeto “*Applied Agricultural Research*”, de 1987 a 1992; *McKnight Foundation*, USA, membro do *Oversight Committee*, de 1992 a 2007;

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Diretor de Programas Temáticos e Setoriais, de 2000 a 2001; Universidade Federal de Goiás (UFG), como Professor Titular, quando então voltou à atividade acadêmica, de 1997 a 2001; Faculdade Lions (FACLIONS), como Professor e Coordenador do Núcleo de Negócios de 2004 a 2011; Instituto Inovar- Federação da Agricultura de Goiás, Presidente Executivo, em 2010.

Como contribuiu para a direção e desenvolvimento científico de várias instituições, também recebeu vários prêmios, entre os quais se destacam: Medalha do Jubileu de Prata, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 1974; Comenda do Rio Branco, Governo Brasileiro, 1981; Relevante Contribuição à Indonésia, Ministério da Agricultura da Indonésia 1992; Comenda da ordem Nacional do Mérito Científico, Governo Brasileiro, 1996; Medalha do Mérito Científico, Governo do Estado de São Paulo, 2000; nomeação como sala Almiro Blumenschein, da sala de aula de Citologia, do Departamento de Genética da ESALQ, USP, 2004.

Faleceu no dia 27 de novembro de 2019, pelo qual presto aqui o meu reconhecimento. Ao Prof. Almiro pela oportunidade que me deu de participar das pesquisas do Laboratório de Citologia, dando continuidade ao mesmo, bem como de me iniciar na fascinante área de Citogenética de Plantas, sinceros agradecimentos.

A Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos aproveita para homenagear aqui o Professor Almiro, por tudo que fez pelos recursos genéticos no Brasil.

## Referências

MCCLINTOCK B., Kato Y. T. A. and Blumenschein A. 1981. Chromosome constitution of races of maize. *Colegio de Postgraduados*, Chapingo. 517p.